



# VOZ DE SANTO ANTÓNIO

<http://www.santoantoniolisboa.com>  
<http://santo-antonio.webnode.pt>

## FESTA DE S. ANTÓNIO

Mais um ano e o mundo celebrou o Santo Universal, o nosso querido Santo António. Lisboa, a sua cidade natal, engalanou-se todo o mês de Junho com arco e balão, mangericos e sardinhas, com fado e tasquinhas para celebrar o filho que deu ao mundo. A devoção popular leva a que, cristãos e não cristãos, crentes e não crentes, se sintam embebidos desta alegria festiva que inunda toda a capital portuguesa - Lisboa - cidade do sol e da alegria, do rio e do mar, das marchas populares e das populares tradições. Lisboa celebrou também religiosamente o seu Padroeiro principal, Santo António de Lisboa.

Aqui no Santuário, local do seu nascimento, foram milhares os devotos que passaram, milhares os peregrinos que aqui se deslocaram, mesmo de outros países, e muitos, muitos irmãos nos acompanharam em direto via web na Tv Santo António.

Os momentos mais altos da nossa Festa foram as Eucaristias, a distribuição do Pão de S. António e dos cravos e a solene procissão com a Imagem e a Relíquia do Santo levadas pelas ruas da sua infância, e presidida por D. Nuno Brás, Bispo auxiliar do Patriarcado. Deixamos os textos da sua homilia e do final da procissão antes da bênção.

A todos os que colaboraram para que esta Festa tenha sido verdadeira homenagem a Santo António manifestamos a nossa gratidão.

*Fr. Albertino Rodrigues OFM*

Propriedade: Província Portuguesa da Ordem Franciscana  
Direcção: Fr. Jorge Marques OFM  
Igreja de Santo António à Sé  
Rua das Pedras Negras, 1 - 1100-401 LISBOA  
☎ 218 869 145 - [stoantoniolisboa@gmail.com](mailto:stoantoniolisboa@gmail.com)  
site: <http://www.santoantoniolisboa.com>  
<http://santo-antonio.webnode.pt>



Andor de S. António

## SANTO ANTÓNIO

### Pregador do Evangelho, modelo para a Nova Evangelização

*Homilia de D. Nuno Brás Martins*

1. Reúne-nos aqui a celebração da solenidade de Santo António, porventura o filho mais ilustre na nossa cidade e da nossa diocese de Lisboa. Não podíamos nós, cristãos, deixar passar em claro semelhante data, na sequência, aliás, do que acontece desde há muitos séculos, com todos aqueles que nos precederam na fé e na vida da cidade.

Contudo, se é certo que S. António nasceu em Lisboa, precisamente neste lugar onde agora celebramos a Eucaristia, não festejamos hoje o seu nascimento para o mundo, como Fernando de Bulhões; celebramos antes o seu

nascimento para o céu, como Fr. António de Lisboa, em 13 de Junho de 1231, num mosteiro de irmãs clarissas, perto da cidade italiana de Pádua, que já em vida o tinha adotado como seu.

O mesmo é dizer: o que celebramos não é tanto o homem de Lisboa mas o que a graça de Deus pode realizar em nós; a transformação naquele com quem partilhamos a mesma cidadania natal; o anúncio incansável do Evangelho por parte daquele que, na fidelidade ao mandamento do Senhor ressuscitado, deixou a sua terra e os seus para, em lugares e diante gentes desconhecidas, anunciar a verdade sobre Deus e o homem. (Cont. na página seguinte)



Igreja cheia de fieis,  
durante a Eucaristia Solene,  
no ndia de Santo António

# SANTO ANTÓNIO

## Pregador do Evangelho, modelo para a Nova Evangelização

Homilia de D. Nuno Brás Martins (cont)



D. Nuno B. Martins

incomodado pelas muitas visitas de familiares e amigos, em S. Cruz de Coimbra.

Foram tempos de completa dedicação a Deus. Mas, ao mesmo tempo, de total disponibilidade para que a Sabedoria divina lhe moldasse a inteligência e toda a sua vida. Foram tempos de leitura, meditação, refúgio em Deus. Foram os tempos necessários para que o homem Fernando de Bulhões desse lugar, no seu coração, ao tesouro inesgotável que apenas Deus pode e quer conceder a todos os que se dispõem a escutá-Lo e a dar-Lhe o lugar único que só a Ele pertence.

Mas poderia alguém, assim moldado pela Sabedoria divina, permanecer indiferente aos apelos que lhe chegavam da Igreja e do mundo?

Da Igreja, Fernando viu chegar a Coimbra alguns dos primeiros franciscanos que se dirigiam a Marrocos para aí anunciar o Evangelho. A radicalidade da pobreza e a total entrega à evangelização – de tal modo total que, tempos depois, os viu regressar como mártires que tinham dado com a sua vida o testemunho supremo de Cristo – não podiam deixar de falar mais alto. Também nele, Fernando, se dá uma nova conversão, provocada pelo mesmo Senhor Jesus, mas que, agora, o faz partir para outras terras e aí anunciar o Evangelho.

3. Do mundo, tinha Fr. António escutado igualmente o apelo. Primeiramente, o apelo daqueles que, no norte de África desconheciam Jesus Cristo. Poderia ele ficar indiferente a todas as multidões que, embora adorando o único Deus, desconheciam o seu verdadeiro rosto, e a salvação que nos é oferecida em Jesus Cristo? Depois, quando um acaso o desviou do regresso à pátria e o levou até Itália, escudou igualmente Fr. António de Lisboa o apelo daqueles que, no norte daquela Península e no sul de França, apesar de terem escutado o Evangelho, viviam enganados por pensamentos e doutrinas que, de facto, os afastavam do verdadeiro Senhor.

Do mundo, escudou ainda Fr. António o apelo de todos aqueles que, vivendo na abundância do ter, esqueciam a sua dignidade e a dignidade dos demais, em modos de viver que rebaixavam a natureza humana, seja porque oprimiam os pobres, seja porque se oprimiam a si mesmos em pensamentos, palavras e atitudes.

4. E a sua língua, até então silenciosa, soltou-se, tornando-se instrumento da verdade, ora com palavras de perdão, ora com palavras duras e acutilantes, diante de poderosos e pecadores: era o Evangelho vivido e anunciado; a Palavra divina que transforma, converte,

2. Santo António é, em primeiro lugar, o pregador. É certo que, durante muitos anos, permaneceu em silêncio. A sua vocação mais parecia ser aquela de um contemplativo, primeiro no Mosteiro de S. Vicente de Fora e, depois, porque

mostra o seu poder. Longe de Fr. António pregar aquilo que apenas a sua inteligência, o seu pensamento brilhante lhe ditavam. Aliás, a sua inteligência, o seu pensamento, as suas palavras tinham há muito sido transformados pela Sabedoria divina e só a ela podiam dar lugar. Também nele, afinal, a Palavra se tinha feito carne, voz, gesto, milagre: era, como afirmava S. Francisco, o Evangelho sem desdoto, na sua radicalidade e, simultaneamente, na verdade da sua ação transformadora.

5. O mundo contemporâneo aproxima-se em muito – nos seus valores e nas suas atitudes – àquele outro da Europa dos meados do séc. XIII, como este se aproximava igualmente daquele a quem os próprios Apóstolos anunciaram o Evangelho.

As festas – as Festas da Cidade e a festa que cada um de nós faz em seu coração – são devidas, não apenas porque todo o ser humano necessita delas, quanto, sobretudo, porque não pode deixar de nos alegrar sermos concidadãos de um tão ilustre homem e cristão, como foi Santo António.

E este seu exemplo de homem totalmente conquistado por Deus e entregue à tarefa da evangelização não pode deixar de nos interpelar.

Se não nos é possível entregar todas as horas do dia à oração e ao encontro com Deus, é para nós, cristãos, essencial dedicar, pelo menos alguns momentos, à intimidade com Aquele que é o centro de toda a nossa existência. Se não nos é possível partir para terras longínquas para anunciar o Evangelho, tenhamos a consciência de que bem perto de nós muitos não conhecem, de facto, o Senhor; e que muitos outros seguem doutrinas estranhas, que os afastam da verdade; e que muitos outros ainda vivem como se Ele não existisse, entregues à soberba, ao orgulho do seu pensamento ou à vida sem regras que os faz parecer menos humanos.

“Aprendi a Sabedoria com simplicidade, reparto-a sem reservas e não escondo a sua riqueza, porque ela é, para os homens, um tesouro inesgotável”. A Palavra de Deus, que em S. António de Lisboa se tornou vida, convida-nos a termos a docilidade de, em nossos corações, encontrar uma habitação disponível, para que a todos chegue a salvação que Jesus nos adquiriu com o seu sangue.



Irmãos Franciscanos da 1.ª Ordem no fim da Solene Procissão



## Final da Procissão

*Palavras de D. Nuno Brás Martins*



Santo António regressou hoje, uma vez mais, à sua cidade.

Por entre cânticos e aclamações venerámos aquele que é, desde há muito, o cidadão mais ilustre e conhecido da nossa cidade.

Não pelo facto de ter nascido aqui em Lisboa – seria nisso apenas um igual a tantos que aqui nos encontramos – mas porque, tendo-se deixado transformar,

converter, pela Palavra de Deus, se tornou, efetivamente, pelo mundo inteiro, “o Santo”, aquele a cuja intercessão junto de Deus, muitos recorrem ao longo das suas vidas, nas suas aflições e nas suas alegrias.

É devida a festa que a cidade presta ao seu mais ilustre. É devida a festa que, a pretexto do Santo, vivemos também nós.

Mas, a todos, de fé convicta e segura, ou de interrogações sinceras e de procura incessante, Santo António não deixa de interpelar – hoje como no seu tempo – sobre como vai o nosso existir como seres humanos e como cristãos. Hoje, como no seu tempo, ele coloca-nos diante da verdade – daquela que nos ultrapassa, não apenas porque tem mais razões, mas porque, sendo mais divina, é também mais humana: a verdade que é Jesus Cristo; a verdade que nos confronta; a verdade que, mesmo colocando a nu o nosso pecado, nos ajuda a ser mais e melhor.

Deixemos que este confronto com a Verdade que é Jesus Cristo, seja ele a dar a razão última à nossa alegria e à nossa festa.

*Nuno, Bispo Auxiliar de Lisboa*

## TV Santo António

Participe nas nossas Celebrações ou veja as gravações das mesmas.

EM DIRETO NO SITE:

<http://www.livestream.com/stantonius>

16h20 - TERÇO  
17h00 - MISSA  
Hora de Lisboa



Visite Também:

[www.santo-antonio.webnode.pt](http://www.santo-antonio.webnode.pt)

facebook - Santo António de Lisboa

## OFS Capítulo eletivo

A 6 de Maio de 2012, a Fraternidade da Ordem Franciscana Secular de S. António à Sé, teve o seu Capítulo eletivo, para eleger o Conselho para o triénio de 2012-2015, tendo presidido ao mesmo a Irmã Ana Reis Barata, Ministra Regional do Sul e pelo Assistente Frei Paulo Ferreira OFM.

Após a votação para os vários ofícios, ficou assim constituído o novo Conselho:

Assistente: Frei Jorge Marques OFM

Ministra: Rosa Araújo, Vice-Ministra: Elisabete Luís

Formadora: Cesaltina dos Santos Serôdio,

Secretária: Maria Carminda, Tesoureiro: Vitélio Cabrita,

Vogais: Delfina Pereira, Manuel Ferreira e Isabel Cercas.



Todos os irmãos aceitaram os ofícios para os quais foram eleitos e fizeram o seu compromisso, dirigindo-se depois para a Eucaristia, momento alto do capítulo, presidida por Frei Albertino que teve uma palavra de gratidão para com o Conselho cessante e acolhendo o novo Conselho, com palavras de encorajamento na missão recebida, fazendo a apresentação do mesmo à Comunidade e ao mundo através da internet.



## Obra da Imaculada Conceição e Santo António

No dia 24 de Junho, último domingo do mês e, conforme tradição há cerca de trinta e dois anos, realizou-se o encontro dos antigos alunos da Obra, este ano com maior repercussão pela efeméride da celebração das bodas de diamante da nossa Instituição. Vai completar no próximo dia 13 de Outubro sessenta anos que entrou a primeira menina para a residência, adquirida em D. Maria, Almargem do Bispo e concelho de Sintra.

Foram sessenta anos de muito trabalho, angústia, vicissitudes não apenas por minguagem de meios económicos mas pelas incertezas e dificuldades na própria Nação onde estamos inseridos.

Da paz, tranquilidade e cálculos matematicamente previsíveis até às grandes apreensões com o 25 de Abril de 1974 e os primeiros anos até ao encontro de uma certa estabilidade política, tudo isso nos fez refletir e angustiar. Para nós sempre houve e há uma certeza: a obra não é nossa nem para nós, mas para crianças



## OICSA - 60 Anos

(Continuação)

necessitadas e Deus através dos seus filhos e das mais diversas formas, inimagináveis para nós, há-de providenciar e o tem feito, por vezes de forma espetacular.

É obra d'Ele e Maria Imaculada e Santo António são os nossos intercessores.

No dia 24 pelas 14 horas começaram a chegar os participantes, alguns da vizinha Espanha, Suíça, França, etc. Mas o grosso foi dos que desenvolveram a sua vida neste rincão à beira mar plantado desde o Minho ao Algarve.

Começámos com a saudação e celebração eucarística presidida pelo Provincial das Franciscanos, Frei Vitor Melícias Lopes e concelebrantes no altar os PP. Faria e Maciel. Presentes ainda Freis Silvestre, Paulo Brandão e Humberto. Seguiu-se um espetáculo no salão de festas com danças, cantares e teatro; tudo ensaiado e representado pelas nossas crianças, monitores, pessoal técnico, auxiliares e diretores.

Para estar connosco convidámos alguns dos atuais e mais próximos benfeitores. A Presidente da Câmara de Odivelas fez-se representar pelo vereador Dr. Paulo César Teixeira que entregou a esta Obra a Medalha Municipal de Mérito



Ir. Clara,  
P. Faria,  
P. Provincial  
entre outros  
participantes



A alegria da Festa em palco

- Grau Ouro - pela nossa atividade ao longo destes anos dedicada às crianças filhas de famílias desestabilizadas ou desfeitas.

Prestaram-se algumas homenagens: à Irmã Clara que aqui se tem dedicado; em breve nos deixará assumindo outras responsabilidades da sua Congregação, à Olímpia Figueiredo que desde os 22 anos se entregou à Obra sem garantias económicas ou outras e que em breve celebrará oitenta e um anos; com a saúde que Deus lhe dá continua a ser uma peça preciosa entre nós. Nunca teve ordenado e dedicou-se totalmente a todas as crianças desde a mais tenra idade - que eu assistisse a mais nova tinha 12 dias!

(Fez-se também uma homenagem de gratidão ao P. José Augusto Faria pela sua dedicação incansável e de muitos anos a esta Obra e às suas causas tendo sempre como horizonte ajudar a formar homens e mulheres para um futuro de dignidade e respeito onde quer que se encontrassem no seu futuro. - *este parágrafo é da responsabilidade de "A Voz de S. António"*).

Outros foram lembrados nesta sentida homenagem, inclusive alguns dos falecidos e que hoje junto de Deus pedem por nós.

Foi apresentado um livro da autoria do P. Henrique Rema de que daremos notícia no próximo número.

Após toda esta festa de homenagens seguiu-se a alegria á volta da mesa para recompor o estômago e matar as saudades que as emoções despertaram durante o dia.

Louvado seja Deus, sua Mãe Maria Santíssima e Santo António!

Faria

## Aos nossos Amigos e Benfeitores

Podem enviar as vossas ofertas em *cheque, vale postal* ou *transferência bancária* para os NIB abaixo indicados, mas sempre em nome da

**IGREJA DE SANTO ANTÓNIO,**

indicando em carta ou no vale postal o destino da vossa oferta: Igreja de Stº António, Pão dos Pobres, Obra Imaculada Conceição, Voz de Stº António ou Missões Franciscanas.

**Conta da Igreja de Santo António de Lisboa:**

**Banco: B A N I F – (Banco Int. do Funchal)**

**B I C: B N I F T P L**

**N I B: 003800510039647877120 (em Portugal)**

**I B A N: PT50 0038 0051 0039 6478 77120**

(fora de Portugal)

**Conta da Obra da Imaculada Conceição**

**e Stº António:**

**Caixa Geral de Depósitos,**

**NIB: 0035 0697 0054 5185 1307 2**

*Continuamos a agradecer-vos muito reconhecidamente todas as vossas ofertas.*

## Na nossa Igreja

### HORÁRIO

- Abertura da Igreja às 08h00.
- Encerramento da Igreja às 19h00
- Visita à **Cripta** (quarto de Santo António) todos os dias dentro deste horário, excepto durante as celebrações.
- **Celebração da Eucaristia - 11h00** (Diária)  
- **17h00** (Diária)
- - **19h00** (Sábados, Domingos e Vespertinas).
- Oração do **Terço** – pelas 16h00  
(antes da Missa das 17h00).
- **Confissões** – Todos os dias  
(excepto Domingo e 2ª-feira)  
**das 9h30 - 12h00 e das 15h30 - 18h30**